

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500

 (11) 97522-4886

 /Metalurgicos.SA.MA

 @sindmetalsa



LEI DE COTAS, 32 ANOS

**Sindicato intensifica
fiscalização para emprego
das pessoas com deficiência**



CHEGAMOS AOS 32 ANOS DA LEI DE COTAS



Adilson Sapão
PRESIDENTE DO SINDICATO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ

Acompanhe o Sapão nas redes sociais

Instagram:
adilson sapão

Facebook:
Adilson Sapão

Na busca por uma sociedade na qual todos e todas estejam incluídos e representados numa democracia que respeite e trate com humanidade e igualdade as nossas diferenças, é preciso que cada um e cada uma façam a sua parte na luta pela inclusão.

Entre tantos cenários e tantas demandas que a palavra inclusão abraça, aqui, em reflexão ao aniversário de 32 anos da criação da Lei de Cotas, chamo atenção para o acesso de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Vamos aos últimos dados do IBGE sobre o assunto, divulgados em 2020, na publicação 'Pessoas com deficiência e as desigualdades sociais no Brasil'. Segundo o levantamento, em 2019, a taxa de participação das pessoas com deficiência no trabalho era de 28,3%, menos da metade do percentual das pessoas sem deficiência (66,3%).

Outro alerta encontra-se nos dados da plataforma jurídica DataLawer que trouxe à tona que empresas buscam não cumprir a lei e reduzem o número de vagas destinadas às PCD's. Segundo a plataforma, mais de

4.300 ações caminham na Justiça sobre essa questão passando por diversos setores e atividades, da indústria metalúrgica ao setor bancário.

No total, 33,55% foram julgados parcialmente procedentes e 12% procedentes, ou seja, favoráveis às empresas. Outros 21,58% ficaram improcedentes e 8,8% terminaram sem acordo. É preocupante saber que decisões da Justiça têm flexibilizado a lei de cotas para PCD's.

“ **Sindicato atua em várias frentes de ação, na fiscalização das normas de empregabilidade de pessoas com deficiência nas fábricas, cobrando dos patrões o cumprimento da lei.** ”

O SINDICATO NA FISCALIZAÇÃO

Ora, num cenário como esse, escancarado pelos levantamentos, o Sindicato atua em várias frentes de ação, na fiscalização das normas de empregabilidade de pessoas com deficiência nas fábricas, cobrando dos patrões o cumprimento da lei. Além deste trabalho de verificação dos diretores nas fábricas, a mobilização de conscientização sobre o tema em toda sociedade e ações de divulgação desta responsabilidade social, como faz, por exemplo, esta edição do nosso jornal, focado na inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, são essenciais.



CONVERSA COM A SOCIEDADE

Cícero Firmino (Martinha)

VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ

Acompanhe o Martinha nas redes sociais

Instagram:
cfmartinha

Facebook:
Cícero Firmino Martinha

A Economia em 200 dias com Lula

Passados mais de seis meses, o andar da carruagem deixa bem claro aquilo que, na eleição do presidente Lula, era a hipótese de esperança de mais de 60 milhões de brasileiros e brasileiras, hoje, é uma realidade: o governo eleito trabalha para retomar o crescimento econômico e social do país.

Quem fizer um rápido balanço das ações que foram feitas pelo presidente e seus ministros, bem como olhar alguns cenários de investimentos e políticas públicas tomadas até aqui, chegará a conclusão de que começamos bem a reconstrução de um projeto de Brasil. Chamo a atenção para a economia.

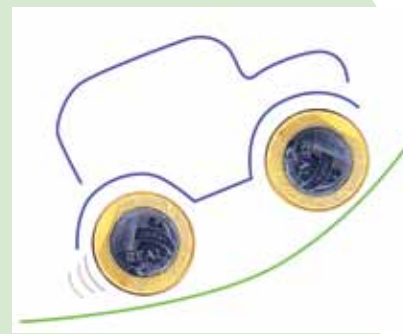
No cenário econômico, o país passou de uma perspectiva de crescimento de 1,2% para 2%. Saiu de uma inflação em alta que castigava o bolso do povo para deflação no mês de julho, com o (IPCA) numa queda de 0,08% puxada sobretudo pelo preço dos alimentos que começou a cair. Já na criação de empregos, gerou 795 mil vagas de emprego formal, chegando a menor taxa de desemprego desde 2012.

Nas ações focadas na reindustrialização, o governo

anunciou aporte de R\$ 106 bilhões, em quatro anos, para retomada da indústria nacional. Deste valor, a ideia é destinar R\$ 41 bilhões em investimentos de crédito e subvenção econômica para estímulo à inovação nas empresas.

Como bem disse, o companheiro e presidente da Força Sindical, Miguel Torres, agora é "baixar os juros para a economia voltar a crescer." Por isso, o movimento sindical e vários setores da sociedade, junto com o presidente Lula, vem criticando o Banco Central a baixar os juros que seguem, revoltantemente, em 13,75%.

Outro sinal de que o desempenho econômico e fiscal no país segue nos trilhos é a manifestação da agência Fitch que elevou a nota de crédito do Brasil, na semana passada, comprovando um desempenho melhor do que o esperado. Daqui pra frente, as perspectivas econômicas são ainda melhores com a retomada do investimento público e a inclusão do pobre no orçamento.



A FORÇA DO SINDICATO ESTÁ NA SUA PARTICIPAÇÃO!



(11) 97522-4886



/Metalurgicos.SA.MA



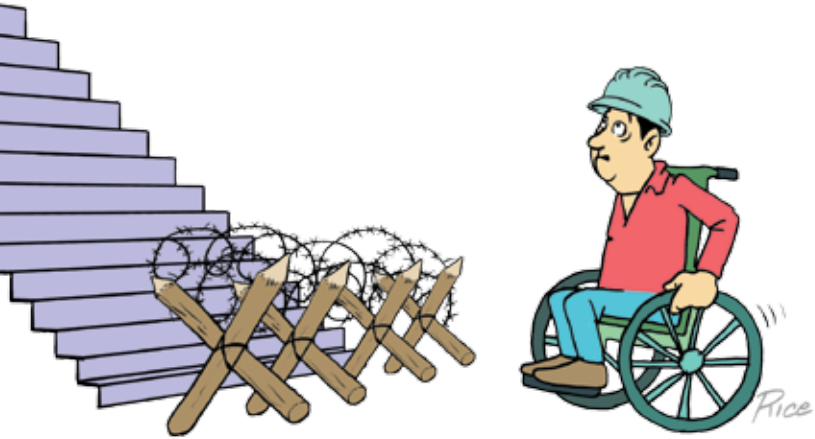
@sindmetalsa

Siga nas redes, informe-se, associe-se!

www.sindmetalsa.org.br



A luta pela inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho



O presidente do Sindicato, Adilson Sapão, reforça que é preciso o apoio e a participação de todos porque a Lei de Cotas, apesar de representar um grande marco, para ser uma realidade no dia a dia necessita de pressão de toda a sociedade.

“São inúmeros os desafios para a inclusão das pessoas com deficiência no trabalho. A própria aplicação Lei de Cotas, que é de extrema importância, passa por uma ação mais enérgica de todos nós, principalmente do poder público, não só para fiscalizar, mas também dialogar, conscientizar e criar políticas públicas inclusivas para locais e ambientes de trabalho preparados e adaptados”, diz Sapão.

Nesta luta pelo cumprimento da Lei de Cotas nas empresas, bem como por políticas e ações de acessibilidade, saúde e tecnologia que ajudem com suportes necessários para um mercado de trabalho

No dia 24 de julho, a Lei de Cotas completou 32 anos de criação, mas segue com dificuldades no seu cumprimento por parte das empresas, neste Brasil que tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência, cerca de 8,9 % da população, considerando a faixa etária com idade igual ou superior a dois anos, conforme o IBGE nos dados do módulo ‘Pessoas com Deficiência’, da Pnad contínua 2022.

inclusivo no país, os sindicatos desempenham um papel fundamental de fiscalizar, cobrar e denunciar.

“A construção e a representatividade da Lei de Cotas está na nossa pauta de reivindicações não só pela categoria metalúrgica, para que os direitos de trabalhadores e trabalhadoras com deficiência sejam garantidos e mantidos e que essas contratações se efetivem”, afirma Sapão.

O QUE DIZ A LEI

Conforme a legislação, a porcentagem de vagas reservadas varia de acordo com o número total de empregados da empresa. Para as empresas que possuem a partir de 100 até 200 empregados, a reserva legal é de 2%; de 201 a 500, de 3%; de 501 a 1.000, de 4%. As empresas que possuem a partir de 1.001 empregados devem reservar 5% das vagas para PCDs (Pessoas com deficiências).

MULTA PARA EMPRESA QUE NÃO CUMPRIR A LEI PODE CHEGAR A R\$ 292.650,52

Neste ano, aumentou a multa para empresas que não cumprirem a Lei de Cotas. Desde o dia 17 de janeiro, as punições com multas mais altas começaram a valer, os valores, que antes variavam de pouco mais de R\$ 2.500 a cerca de R\$ 251.900, passaram, exatamente, de R\$ 2.926 a R\$ 292.650,52.

As infrações podem ser aplicadas mais de uma vez para cada vaga não preenchida, se houver o entendimento de que não está empenhada em cumprir a legislação.

Fonte: Agência Brasil / Alana Gandra

ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL SOMAM 612 MIL EM 2022

No ano passado, 2.538 trabalhadores morreram durante jornada

Uma pesquisa do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, disponibilizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), mostra que, em 2022, o Brasil registrou 612,9 mil notificações de acidentes relacionados à jornada profissional. Isso resultou em 148,8 mil benefícios concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Já o número de óbitos por acidente de trabalho no país atingiu 2.538 no ano passado. Nesta quinta-feira (27), comemora-se o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

Em escala municipal, a capital paulista exerce a liderança, com 51.233 notificações, à frente do Rio de Janeiro (18.747) e de Belo Horizonte (11.776). O procurador do Trabalho Luciano Leivas avaliou que, considerando esses dados como absolutos, eles refletem um quadro da distribuição da população economicamente ativa no país.

“São estados mais populosos, com maior empregabilidade e, por conta dessa maior concentração da população economicamente ativa, os dados absolutos

apontam o estado de São Paulo e outras unidades com maior população economicamente ativa pontuando esses dados”, disse ele, que também é vice-coordenador da Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente de Trabalho e da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Codemat), do MPT.

COMBATE À SUBNOTIFICAÇÃO

Os dados do INSS se reportam apenas ao trabalhador do mercado formal, que tem carteira assinada, e não contemplam os aqueles do mercado informal ou os que mesmo no mercado formal, sofrem acidentes e adoecimentos não notificados pelas empresas. A meta é demonstrar mais claramente a realidade acidentária no Brasil.



Foto: Rovena Rosa / Agência Brasil

#SINDICALIZADO BAIXE SUA CARTERINHA DIGITAL DO SINDICATO

ATENDIMENTO COMPLETO AOS ASSOCIADOS

- Pré-agendamento de serviços (jurídico, médico, Colônia de Férias, entre outros)
- Acesso aos benefícios
- Denúncia pelo aplicativo
- E muito mais!

Aponte a Câmera do Celular no QR Code e baixe o aplicativo!



SINDICATO AO VIVO COM AS NOTÍCIAS DOS TRABALHADORES

TODA QUINTA-FEIRA, DAS 18H30 ÀS 19H30 NA ECO TV ABC

CANAL 8 E 990 HD DA VIVO, CANAL 9 DA CLARO/NET

E no Facebook/ecotvabc



Max Del



Diretoria do Sindicato e trabalhadores em realização de assembleia

TRABALHADORES APROVAM PLR DE R\$ 3.680

Na Max Del, em Mauá, os metalúrgicos e metalúrgicas conquistaram uma PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de R\$ 3.680. A conquista veio depois de negociação entre o Sindicato, comissão de trabalhadores, empresa e, na sequência, aprovação em assembleia, na sexta-feira, 28 de julho, coordenada pelo presidente, Adilson Sapão e o secretário-geral, Manoel do Cavaco.

Conforme a proposta da PLR, o pagamento será da seguinte maneira: em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R\$ 2.208,00, já paga no dia 31 de julho, e a segunda parcela, proporcional às metas, em 29 de fevereiro de 2024. Sapão, durante assembleia, também destacou a importância em ser sócio do Sindicato. "Nada é dado, mas sim conquistado, por isso é na participação e mobilização da luta dos trabalhadores, junto com o Sindicato, que avançamos em melhorias e conquistas como essa PLR", diz Sapão.

Mec Q

PLR É APROVADA PELOS METALÚRGICOS



Braços lá em cima para aprovação da PLR

A proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) no valor de R\$ 1.750,00, negociada entre o Sindicato e a MEC Q, foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores e trabalhadoras durante assembleia realizada na quarta-feira, 26 de julho.

O diretor executivo, Osmar Fernandes, informa que a PLR será paga em duas parcelas, com a primeira fixada em R\$ 350,00 no dia 30 de setembro. Já a segunda parcela de R\$ 700,00 fica agendada para 05 de março de 2024, mais R\$ 700,00 atrelado às metas.

Phenestral

TRABALHADORES APROVAM PLR

Na assembleia realizada na sexta-feira, 21 de julho, os companheiros e companheiras, dentro da fábrica, na Phenestral, em Santo André, aprovaram o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Segundo o diretor Pedro Paulo que, ao lado do assessor Manoel Gabriel, conduziu a assembleia, a PLR será paga numa única parcela agendada para o dia 21 de agosto de 2023.

Poliformi

PLR TEM APROVAÇÃO EM ASSEMBLEIA



Sindicato na porta da fábrica com os trabalhadores

Após a negociação de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) do Sindicato com a empresa Poliformi, localizada em Santo André, os trabalhadores e trabalhadoras aprovaram a proposta na assembleia por ampla maioria. A votação ocorreu na quinta-feira, 27 de julho.

O valor da PLR é de R\$ 1.650 e os companheiros e companheiras vão receber em parcela única no dia 15 de agosto de 2023. "É com organização e luta da categoria junto com o Sindicato que avançamos em conquistas como essa", comenta o diretor executivo, Osmar Fernandes.

Sipra / Sipratec

PLR É GARANTIDA EM ASSEMBLEIA

Os metalúrgicos e metalúrgicas na Sipra/Sipratec, localizada em Santo André, aprovaram o acordo de (PLR) Participação nos Lucros e Resultados negociado entre o Sindicato e a empresa. Eles receberam R\$ 1.200,00. A votação ocorreu na tarde da quarta-feira, 26 de julho.

A PLR será paga em duas parcelas de R\$ 600,00. A primeira cai no bolso dos trabalhadores no dia 01 de agosto e a segunda em 01 de setembro de 2023, informam os assessores Gil Baiano, Zé Maria, Zóião e o diretor Brito que coordenaram a assembleia.



Trabalhadores reunidos em assembleia

ELEIÇÕES DA CIPA

NITROPRIME	GASPEC	RODRILON	DOLOMITI	REBITOP	JARDIM SISTEMA	MELLFIX	GENERAL WEST	MAUÁ BENEF.	LM BRANT
Inscrições: encerradas	Inscrições: 10/07 a 24/07	Inscrições: 19/07 a 08/08	Inscrições: 19/07 a 08/08	Inscrições: 31/07 a 15/08	Inscrições: 03/08 a 18/08	Inscrições: 07/08 a 24/08	Inscrições: 25/08 a 04/09	Inscrições: 21/08 a 05/09	Inscrições: 05/09 a 06/09
Eleição: 04/08	Eleição: 10/08	Eleição: 14/08	Eleição: 14/08	Eleição: 21/08	Eleição: 23/08	Eleição: 06/09	Eleição: 14/09	Eleição: 19/09	Eleição: 22/09

HÁ VAGAS!

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Empresa: Ferkoda

Qualificações:
Ensino Técnico completo. Conhecimentos em hidráulica, pneumática e elétrica. Experiência anterior na função.

Horário de trabalho
Segunda a quinta, das 7h às 17h e sexta das 7h às 16 e/ou turnos.

Envie o seu currículo andre@ferkoda.com

SINDICATO DÁ EXEMPLO NA TORCIDA PELA SELEÇÃO FEMININA DE FUTEBOL

Entidade abre a partir das 10h, nesta quarta, dia de jogo do Brasil

Nesta quarta-feira, 02 de agosto, a seleção brasileira feminina volta a campo contra a Jamaica, às 7h, no horário de Brasília, em jogo que vale a classificação da equipe na Copa do Mundo. Devido a partida, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá abrirá às 10h. "A nossa torcida pelas jogadoras do Brasil, vai além do futebol, é



uma oportunidade para quebrarmos preconceitos e incentivarmos a luta pela igualdade de oportunidades", comenta o presidente do Sindicato, Adilson Sapão.

"Hoje, vivemos outros tempos e há tantas empresas e marcas que tem se promovido com campanhas na luta pela igualdade entre homens e mulheres. Agora, é a hora de dar exemplo na prática e liberar os funcionários, assim como na Copa do Mundo masculina", orienta Sapão.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Fique sócio e fortaleça a luta do Sindicato na defesa e conquistas da categoria!



Presidente: Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente: Cícero Firmino (Martinha)
Diretor responsável: Manoel do Cavaco
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418
Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com
Charges e ilustrações: Rice Araújo

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

